



GRUPO DE DANÇA TRADICIONALISTA DO IFC – CÂMPUS VIDEIRA: Uma relação entre a cultura e a educação

Danieli Vieceli¹; Angela Maria Crotti da Rosa²; Matias Marchesan de Oliveira³;
João Paulo Dall Bosco⁴; Gustavo Andres Guzzi⁵; Wagner Rosetto Perazzoli⁶.

INTRODUÇÃO

Refletir sobre a educação exige considerar o ser humano em sua integralidade, uma vez que como um processo de construção é indispensável considerar as relações que o ser humano estabelece entre si e com o meio em que vive, assim, podemos facilmente e necessariamente visualizá-lo como um ser social e ao mesmo tempo cultural em que a instituição de ensino é o espaço beneficiado para fomentar espaços de desenvolvimento da cultura vinculada ao ensino.

¹ IFC – Câmpus Videira/Coordenação de Assistência ao Educando – Coordenadora;

² IFC – Câmpus Videira / Coordenação Geral de Estágios e Extensão, Colaboradora, angela_rosa@ifc-videira.edu.br;

³ IFC – Câmpus Videira, Professor, Colaborador, matias.oliveira@ifc-videira.edu.br.

⁴ IFC – Câmpus Videira/Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária – Aluno Bolsista.

⁵ IFC – Câmpus Videira/Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária – Aluno Colaborador.

⁶ IFC – Câmpus Videira/Ensino Médio Integrado ao Técnico em Agropecuária – Aluno Colaborador.



Conviver, partilhar e concretizar ações faz parte do aprendizado de jovens que integraram o grupo de dança tradicionalista do IFC - Câmpus Videira e se envolvem nas atividades ligadas a dança, a música e a transmissão cultural. Com a criação dos Institutos Federais, a Rede de Educação Profissional e Tecnológica através da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 aumenta significativamente sua inserção na área de pesquisa e extensão possibilitando a criação de grupos e atividades voltadas a cultura, arte e lazer.

O rápido crescimento da Rede Federal de Ensino gerou a necessidade de implantação de projetos voltados a arte e a cultura. Na região, onde se situa o IFC - Câmpus Videira percebeu-se o número reduzido de atividades voltadas ao tradicionalismo gaúcho, porém, uma evidência desse estilo ligado à música e à dança na aceitação da comunidade, assim optou-se por um projeto a modelo do que já ocorre em outros câmpus dos IFs da região Sul do país, que tem no quadro de eventos anuais o Encontro Cultural e Tradicionalista.

Com o intuito de valorizar as questões da cultura regional foi construído esse trabalho de cunho artístico e cultural onde a dança tradicionalista gaúcha é utilizada como ferramenta para difundir a cultura do sul do país que, ao mesmo tempo, configura uma expressão cultural que ultrapassa fronteiras e cabe dentro das instituições de ensino possibilitando a criação de manifestações culturais na comunidade acadêmica.

Ao longo do segundo ano de atividades enquanto projeto de extensão contou com a participação de mais 40 alunos e a procura pela inserção de novos estudantes aumenta a cada início de ano letivo. A motivação inicial partiu de um pequeno grupo de alunos e servidores no ano de 2011 com a participação no XX encontro Cultural e Tradicionalista da região sul. A concretização do objetivo do projeto de disseminação da cultura, assim como integração e valorização da mesma é possibilitado com a participação cada vez maior dos estudantes, além



disso, o envolvimento com a comunidade tem sido possibilitado especialmente pelas apresentações na cidade e região em eventos nos quais a instituição é representada pela participação do grupo.

O desenvolvimento humano e profissional, inerente à formação acadêmica, é beneficiada a partir das características do projeto, garantindo recursos humanos qualificados e permanentes para coordenar e ministrar as atividades culturais e contribuindo para ampliação das mesmas, visando um caráter de educação permanente e integral por meio da cultura e da arte.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS (materiais e métodos)

Os alunos foram selecionados no início do ano através de edital. A partir da inscrição dos mesmos iniciaram-se os encontros semanais, onde durante 02 a 03 horas foram repassadas danças tradicionais e elaboradas coreografias próprias do grupo, utilizando o ginásio de esportes do IFC - Câmpus Videira. Os estudantes que já participaram a mais tempo expõe sobre os hábitos e comportamentos relacionados à cultura que serão aplicados durante as danças e participação de eventos.

O aluno bolsista é o responsável por aprender e repassar as danças tradicionais para os colegas com o auxílio de um servidor responsável. No decorrer do ano foram realizadas diversas apresentações do grupo, tanto para o público interno do IFC, como em eventos externos.



RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao longo do segundo ano de execução o projeto contou com a participação de aproximadamente 40 alunos (totalizando mais de 80 alunos no total desde seu início) dos diversos cursos que participaram de atividades culturais e tradicionalistas, como o Festival de dança do município, diversos eventos internos onde a participação é solicitada e bem recebida pela comunidade interna como recepção dos alunos, Dia de Ação Social do IFC Câmpus Fraiburgo, XXIII Encontro Tradicionalista da Região Sul, FICE (Feira interna onde o trabalho foi premiado com o primeiro lugar como projeto de extensão concluído), MICTI, SEURS - Seminário de extensão universitária, entre outros eventos de extensão e ensino que representam a instituição positivamente.

Observou-se o continuo envolvimento dos alunos e o desenvolvimento de habilidades como disciplina, responsabilidade, comprometimento, integração, entre outros. A participação semanal nos ensaios, as viagens e participação em eventos proporciona isso, além da melhoria no relacionamento interpessoal dos estudantes, motivação para os estudos e atribuição de um novo sentido para o que a escola pode lhe oferecer. O grupo de dança tem sido a esses alunos uma alternativa para o envolvimento com as questões da escola e por consequência seu interesse pelos estudos.

As figuras 1, 2 e 3 correspondem ao grupo em apresentações ao longo do segundo ano de execução como projeto de extensão:



Figura 1. Participação no encontro dos pró-reitores Abril de 2014 – Camboriú a convite da pró-reitoria de extensão do IFC.



Figura 2. X Festival de Dança do Município promovido pela prefeitura municipal de Videira – Sc 24 de outubro de 2014 /Ginásio Medalhão



Figura 3. XIII Encontrão Cultural e Tradicionalista da região sul/14 e 15 de novembro de 2014 Julio de Castilhos – Rio Grande do Sul

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse projeto foi possível dar continuidade as atividades do grupo cultural com foco na dança tradicionalista, que promove o resgate da cultura gauchesca. Além disso, observou-se a integração com a comunidade e a possibilidade de representar o IFC – Câmpus Videira em eventos ligados ao ensino, cultura e arte.

O envolvimento e dedicação dos estudantes recebe destaque ao longo da realização das atividades o que reflete a influência das questões culturais na vida dos participantes o que por consequência irá se disseminar ao longo do tempo na vida profissional e social. O compromisso assumido com a instituição vai



além de sala de aula, mas também traz benefícios para a vida acadêmica, uma vez que o sentido de participação e aprendizado é vivenciado pelos mesmos.

Desse modo, a dança tradicionalista gaúcha surge como opção de difundir a cultura do sul do país que ao mesmo tempo configura uma expressão cultural que ultrapassa fronteiras e cabe dentro das instituições de Ensino que estão abertas à possibilidade de criar manifestações culturais na comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BRASIL, IFC. Plano de Desenvolvimento Institucional 2009. Disponível em www.ifc.edu.br. Acessado em Junho de 2013.

CHAVES,F.L. Erico Veríssimo. **O escritor e seu tempo**. Porto Alegre: UFRGS,1996

FONTANA,A. **Identidades gaúchas serranos, pampeanos, missioneiros e outras variações em O tempo e o Vento**. Dissertação de mestrado apresentada a Programa de Pós-Graduação em Letras e Cultura Regional. Linha de pesquisa literatura e cultura regional, Universidade de Caxias do Sul, Caxias do sul, 2007

GOLIN,T. **Identidades Questões sobre as representações socioculturais no gauchismo**. Passo Fundo: Clio Méritos,2004

FIGUEIRA, Márcia Luiza Machado. **A dança na escola: educação do corpo expressivo**.<http://www.efdeportes.com/> Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - No 127 - Diciembre de 2008.